Programação do Cerco de Jericó

De 08 a 14 de janeiro de 2018, a Paróquia Nossa Senhora da Assunção realizará o Cerco de Jericó, uma campanha de sete dias e sete noites ininterruptas de oração diante do Santíssimo Sacramento.

Sua inspiração mais remota encontra-se no capítulo 6 do livro de Josué. O texto sagrado nos conta que antes de chegar à terra prometida o povo de Israel se viu diante das grandes muralhas de Jericó que os impediam de prosseguir a caminhada.

Josué e os Israelitas acreditaram na promessa divina de que no sétimo dia durante a sétima volta as muralhas cairiam e eles alcançariam a vitória, coisa que de fato aconteceu porque o Senhor é fiel e cumpre suas promessas!

Nos nossos dias colocamo-nos diante de Jesus presente no Santíssimo Sacramento e confiantes no poder da oração pedimos: que Ele derrube as muralhas que nos impedem de tomarmos posse de uma vida mais santa e feliz.

Nestes dias ás pastorais e movimentos da paróquia se unirão diante do Santíssimo Sacramento e todos são convidados a clamar a Deus em uma só voz.

Confira os horários da sua Pastoral ou Movimento, na escala a baixo:

08 de janeiro - Segunda-feira
19h30 min – Santa Missa
20h30min às 22h30min – Semear
22h30min à meia noite – EJC

09 de janeiro - Terça-feira
00h às 06h – Renovação Carismática Católica
06h às 7h30m – Pastoral litúrgica
07h30m – Santa Missa
08h30m às 10h – Comunidade Santa Clara
10h à 12h – Irmandade do Santíssimo Sacramento
12h às 15h – Pastoral do Batismo
15h às 19h30m – Catecumenato
19h30m – Santa Missa
20h30m às 24h – Encontro de Casais com Cristo

10 de janeiro - Quarta-feira
00h às 06h – Pastoral Familiar
06h às 7h30m – Pastoral da Esperança
07h30m – Santa Missa
08h30m às 12h – Comunidade Sant´Anna
12h às 15h – Infância Missionária e Perseverança (Coroinhas, Coral Cantai Louvores e GARRA)
15h às 19h30m – Encontro de Adolescentes com Cristo
19h30m – Santa Missa
20h30m às 24h – Terço dos Homens e Grupo Santa Mônica

11 de janeiro - Quinta-feira
00h às 06h – Movimento de Cursilho de Cristandade
06h às 7h30m – Pastoral do Berço e Ordem Franciscana Secular
07h30m – Santa Missa
08h30m às 12h – Legião de Maria
12h às 15h – Pastoral da Sobriedade
15h às 19h30m – Comunidade São José
19h30m – Santa Missa
20h30m às 24h – Pastoral do Dízimo

12 de janeiro - Sexta-feira
00h às 06h – Movimento das Equipes de Nossa Senhora
06h as 7h30m – Pastoral da Saúde
07h30m – Santa Missa
08h30m às 12h – Vicentinos
12h às 15h – Pastoral do Dispensário, Comunidade Rainha da Paz e Comunidade Santa Izabel
15h às 19h30m – Comunidade São Pedro e Comunidade São Benedito
19h30m – Santa Missa
20h30m às 24h – Equipes de Canto Litúrgico e Coral

13 de janeiro - Sábado
00h às 06h – MESC´s
06h às 7h30m – Mordomos do Espírito Santo
07h30m – Santa Missa
08h30m às 12h – Pastoral da AIDS
12h às 16h – Catequese
16h às 19h30m – PASCOM
20h – Santa Missa
21h às 24h – Equipes de Liturgia de todos os horários

14 de janeiro - Domingo
00h às 06h – Setor Juventude
06h às 8h – Acólitos
08h30m – Santa Missa
10h às 13h – Pastoral da Terceira Idade e Apostolado da Oração
13h às 17h – Renovação Carismática Católica
18h – Santa Missa
20h – Santa Missa / Encerramento do Cerco de Jericó

Confira a Programação da Nova Rádio Ave Maria:

05h - Ofício da Imaculada (Todos os dias)
05h30min - Músicas Marianas (Todos os dias)
06h - Angelus (Todos os dias)
06h10min - Santo Terço em sua Casa (Todos os dias)
06h30min - O Santo do Dia (Todos os dias)
06h35min - Programação Musical (Todos os dias)
08h30min - Palavra de Fé (2ª-feira à 6ª-feira)
08h30min - Santa Missa (Domingo)
09h - Terço pelo Sangue de Jesus (2ª-feira à Sábado)
09h20min - Programação Musical (2ª-feira à Sábado)
09h40min - Programação Musical (Domingo)
10h - Programa "Experiência de Deus" – Padre Reginaldo Manzotti (2ª-feira à Sábado)
11h - Ave Maria Especial (Sábado e Domingo)
12h - Angelus (Todos os dias)
12h10min - Canta Brasil – Clássicos da MPB (2ª-feira à 6ª-feira)
12h10min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
13h05min - Ave Esportes (Segunda à 6ª-feira)
14h05min - Ave Notícias (Segunda à 6ª-feira)
14h10min - Programa Comunidade Total (2ª-feira à 6ª-feira)
14h40min - Programa Palavra de Fé (2ª-feira à 6ª-feira)
15h05min - Ave Esportes (2ª-feira à 6ª-feira)
15h – Programa Comunidade Total (2ª-feira à 6ª-feira)
15h - Terço da Misericórdia (Sábado e Domingo)
15h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
16h - Missa das Crianças (Sábado)
16h05min – Ave Notícias (2ª-feira à 6ª-feira)
17h - Rádio EAC (2ª-feira)
17h - Saúde Em Foco (3ª-feira)
17h - Mãe Terra - Programa Ecológico (4ª-feira)
17h - Educar – Na Linha do Saber (5ª-feira)
17h - Programa Economia Total (6ª-feira)
17h - Ave Maria Especial (Domingo)
17h05min - Ave Esportes (2ª-feira à 6ª-feira)
17h10min - Ave Maria Especial (Sábado)
18h - Angelus (Segunda à Sábado)
18h - Santa Missa (Domingo)
18h05min - Ave Notícias (2ª-feira à 6ª-feira)
18h10min - Programação Musical (2ª-feira à Sábado)
19h - A Voz do Brasil (2ª-feira à 6ª-feira)
19h20min - Programação Musical (Domingo)
20h - Programa Falando de Música Sacra – Maestro Ruy Capdeville (2ª-feira)
20h - Programa Agito Esportivo (3ª-feira)
20h - Programação Musical (4ª-feira e 5ª-feira)
20h - Programa Mix Católico (6ª-feira)
20h - Santa Missa (Sábado e Domingo)
21h10min - Programação Musical (Sábado)
21h15min - Programação Musical (2ª-feira à 6ª-feira)
21h20min - Programação Musical (Domingo)
22h - Palavra de Fé (2ª-feira à 6ª-feira)
22h - Programa Falando de Música Sacra – Maestro Ruy Capdeville (Domingo)
22h20min - Programação Musical (Domingo)
22h30min - Happy Day (2ª-feira à 6ª-feira)
00h - Programação Musical (2ª-feira à 6ª-feira)
03h - Terço da Misericórdia (Todos os dias)
03h15min - Programação Musical (Sábado e Domingo)
04h - Terço da Libertação (Sábado e Domingo)
04h20min - Programação Musical (Sábado e Domingo)

SA e Luz
ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
Ano 15 - nº 172 - novembro de 2017

Semear, semeando Jesus no coração dos pequeninos

Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus e pela intercessão da Virgem Maria, descansem em Paz
Página 7

Padre Marcelo Chelles explica o significado do "Ano do Laicato", celebrado pela Igreja no Brasil
Página 10

Encontro de formação para os músicos da Paróquia
Página 11

"Conversando sobre Ideologia de Gênero", palestra do professor Bernardo Kuster (2ª parte)
Página 15

Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum

Foto: Frederico Santa Rosa

Continuação da edição anterior...

81. Embora suponha também processos evolutivos, o ser humano implica uma novidade que não se explica cabalmente pela evolução doutros sistemas abertos. Cada um de nós tem em si uma identidade pessoal, capaz de entrar em diálogo com os outros e com o próprio Deus. A capacidade de reflexão, o raciocínio, a criatividade, a interpretação, a elaboração artística e outras capacidades originais manifestam uma singularidade que transcende o âmbito físico e biológico. A novidade qualitativa, implicada no aparecimento dum ser pessoal dentro do universo material, pressupõe uma acção directa de Deus, uma chamada peculiar à vida e à relação de um Tu com outro tu. A partir dos textos bíblicos, consideramos o ser humano como sujeito, que nunca pode ser reduzido à categoria de objecto.

82. Mas seria errado também pensar que os outros seres vivos devam ser considerados como meros objectos submetidos ao domínio arbitrário do ser humano. Quando se propõe uma visão da natureza unicamente como objecto de lucro e interesse, isso comporta graves consequências também para a sociedade. A visão que consolida o arbítrio do mais forte favoreceu imensas desigualdades, injustiças e violências para a maior parte da humanidade, porque os recursos tornam-se propriedade do primeiro que chega ou de quem tem mais poder: o vencedor leva tudo. O ideal de harmonia, justiça, fraternidade e paz que Jesus propõe situa-se nos antípodas de tal modelo, como Ele mesmo Se expressou ao compará-lo com os poderes do seu tempo: "Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós. Pelo contrário, quem entre vós quiser fazer-se grande, seja o vosso servo" (Mt 20).

83. A meta do caminho do universo situa-se na plenitude de Deus, que já foi alcançada por Cristo ressuscitado, fulcro da maturação universal. E assim juntamos mais um argumento para rejeitar todo e qualquer domínio despótico e irresponsável do ser humano sobre as outras criaturas. O fim último das restantes criaturas não somos nós. Mas todas avançam, juntamente connosco e através de nós, para a meta comum, que é Deus, numa plenitude transcendente onde Cristo ressuscitado tudo abraça e ilumina. Com efeito, o ser humano, dotado de inteligência e amor e atraído pela plenitude de Cristo, é chamado a reconduzir todas as criaturas ao seu Criador.

4. A mensagem de cada criatura na harmonia de toda a criação

84. O facto de insistir na afirmação de que o ser humano é imagem de Deus não deveria fazer-nos esquecer que cada criatura tem uma função e nenhuma é supérflua. Todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho sem medida por nós. O solo, a água, as montanhas: tudo é carícia de Deus. A história da própria amizade com Deus desenrola-se sempre num espaço geográfico que se torna um sinal muito pessoal, e cada um de nós guarda na memória lugares cuja lembrança nos faz muito bem. Quem cresceu no meio de montes, quem na infância se sentava junto do riacho a beber, ou quem jogava numa praça do seu bairro, quando volta a esses lugares sente-se chamado a recuperar a sua própria identidade.

85. Deus escreveu um livro estupendo, "cujas letras são representadas pela multidão de criaturas presentes no universo". E justamente afirmaram os bispos do Canadá que nenhuma criatura fica fora desta manifestação de Deus: «Desde os panoramas mais amplos às formas de vida mais frágeis, a natureza é um manancial incessante de encanto e reverência. Trata-se duma contínua revelação do divino». Os bispos do Japão, por sua vez, disseram algo muito sugestivo: "Sentir cada criatura que canta o hino da sua existência é viver jubilosamente no amor de Deus e na esperança".Esta contemplação da criação permite-nos descobrir qualquer ensinamento que Deus nos quer transmitir através de cada coisa, porque, "para o crente, contemplar a criação significa também escutar uma mensagem, ouvir uma voz paradoxal e silenciosa". Podemos afirmar que, "ao lado da revelação propriamente dita, contida nas Sagradas Escrituras, há uma manifestação divina no despontar do sol e no cair da noite".Prestando atenção a esta manifestação, o ser humano aprende a reconhecer-se a si mesmo na relação com as outras criaturas: "Eu expresso-me exprimindo o mundo; exploro a minha sacralidade decifrando a do mundo".

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes

Irmãos e irmãs, a partir do Advento, iniciamos nossa preparação para o Natal. Este tempo é o tempo da arrumação interior, assemelha-se àquela experiência que todos nós temos de quando vamos receber uma visita e preparamos a casa para bem recebê-la.

"O tempo do Advento possui uma dupla característica: comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, e por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda de Cristo no final dos tempos. Por esse duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa" (NALC, n. 39).

Assim como nas estações do ano, em que depois de ter florido, a primavera dá lugar ao verão e o outono com seus dias mais curtos e suas frutas maduras dá lugar ao inverno, o percurso litúrgico segue um ritmo similar a esse: os dois principais tempos litúrgicos são precedidos por tempos de preparação: o Advento prepara o Natal; a Quaresma prepara a Páscoa.

Durante todo o Advento, a Palavra de Deus vai exortar-nos a "vigiar", pois não sabemos o dia e a hora que o Senhor virá, para que este dia não nos surpreenda e não nos encontre dormindo.

O tempo cronológico do Advento é bastante curto, são apenas 4 semanas. Não percamos tempo! É o Senhor que vai chegar! Preparemos nosso coração para Jesus fazer morada em nossa vida! Amém!

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica
Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h (19h30min a partir de 19/12/17) - Matriz Histórica
Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar
Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar
Santíssimo: Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Benção, quinta-feira às 18h

Confissões: Terças-feiras: de 15h às 17h
Quartas-feiras: de 15h às 18h
Quintas-feiras: de 10h às 12h
Sextas-feiras: de 15h às 17h30min; e às 20h
Sábados e Domingos: 30 minutos antes das Missas

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluzedicao@gmail.com - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: **Padre Marcelo Chelles**
Jornalista Responsável: **Laura Azevedo**
Coordenação Geral: **Rubens José de Siqueira Terra Campos**
Produção e Programação Visual: **Equipe Sal e Luz / PasCom**
Fotos e imagens : **PasCom / divulgação**
Impressão: **Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis**
Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

Música Sacra

Coral Rainha Assunta em Aparecida

Maestro Ruy Capdeville

O Coral de nossa Paróquia se propõe a peregrinar, a cada ano, em agradecimento e pedido de graças, a Aparecida, à Mãe de Deus e nossa, e assim, a cada ano que vai passando, temos conseguido cumprir com este propósito, mesmo se, às vezes, o número de peregrinos seja menor que o desejado.

Agora, em 2017, tendo permanecido em Aparecida mais tempo, regozijamo-nos com a administração daquele imenso e complexo espaço dedicado à Mãe Maria. São as graças da Mãe despejando-se sobre as cabeças dos padres redentoristas, de Santo Afonso de Ligório, administradores do Santuário, que têm se deixado conduzir a um quase impecável zelo com tudo que lá é oferecido aos peregrinos, aos irmãos peregrinos, muitos deles alcunhados de "gente simples", "gente rude", que, se for o caso, lá vão aprendendo, por exemplo, a usar os banheiros, conservando a higiene das inúmeras unidades, espalhadas por toda parte, que, sempre higiênicas, limpas e confortáveis, assim são encontradas, induzindo-nos a assim deixá-las após o uso. O povo de Deus, lá, sabe ser multidão, sem estar aos gritos, sem se atropelar na imensa área de alimentação, imensamente lotada, totalmente adequada à reposição das forças dos que caminham, cantam, ajoelham-se, leventam-se e adoram o Senhor. Se o imenso espaço do santuário, com inúmeras finalidades de serventia, assim pode ser tão eficientemente administrado, por que, igualmente, não são bem administradas tantas das nossas cidades brasileiras ? É que falta Deus, falta amor ... Junto a Maria, em Aparecida, tem brotado este amor.

Conhecedor e admirador da arquitetura gótica francesa e renascentista italiana, este articulista, a cada vez, se embevece também com a arquitetura do Santuário, capaz de atrair a atenção e admiração de todos os arquitetos do Brasil, arquitetura, agora, adornada também com belos trabalhos de pintura, mais motivos para lá comparecerem turistas e homens interessados em cultura, ocasião de mais oferecimento de bênçãos da Mãe sobre crédulos e incrédulos.

É, por uma última observação, fique o cuidado com a Música. Sem dúvida que as vozes que se ouvem lá, comandando o canto do povo, emanam de bocas profissionais de quem foi ao aprendizado e se submeteu ao árduo trabalho de se formar cantor(–a). Sem dúvida, profissionais são, igualmente, os organistas. A beleza dos paramentos, das pinturas, dos tapetes, dos bancos, da música, de tudo, inspirando respeito. Todos sabemos que o médico, o engenheiro, eles têm que suar o seu saber. Um dia, assim seja, passaremos a saber isto também do músico ...

Os valores da nossa Igreja - Parte XCVIII

José Antunes Gonçalves

Amados (as) irmãos e irmãs.

Que bom, vivermos na Igreja de Cristo Jesus! Abracemo-nos alegres e jubilosos por tão grande honra!

Aproximando-se o "Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo", aguardemos pressurosos a sua chegada! Festejemos, em "FAMÍLIA", abraçando-nos; e nos reconciliando, se entre nós houver divergências! É momento de apararmos as "arestas" e consolidarmos o amor. Assim seja!

Voltemos ao passado. Voltando-o, ainda no ano 1972 (mês de maio), encontramos no relato do "cronista" comentários sobre a coleta de donativos para a pobreza (como está escrito).

Naquele mês, nas Santas Missas, levavam-se donativos que, na hora do ofertório, eram colocados diante do Altar. Naquela oportunidade, foram "roupas usadas"; "meias"; "sapatos"; "brinquedos", etc.

Para cada dia do mês fora designado um setor para as doações (assim escrito), com maior empenho para as "Escolas". O resultado: 2.554 peças de roupas; 244 pares de sapato; 139 pares de meia; 113,80 metros de fazenda; 162 pacotes de gêneros alimentícios; 28 latas de leite em pó; 8 latas de sardinha; 71 peças de brinquedos; 22 unidades diversas de material escolar; 21 peças de cozinha e mesa; 3 caixas de fósforo, e Cr$ 29,00 (vinte e nove cruzeiros) em dinheiro (moeda antiga, àquela época), como escrito.

Parecia-nos, desnecessário, citarmos discriminadamente todas essas doações, mas, se assim as encontramos escritas, achamos interessante citá-las, por verificarmos o espírito de solidariedade e de criatividade do ser humano e o discernimento por acreditar que todas aquelas doações seriam de necessidade dos irmãos. Observemos: "até 3 caixas de fósforo"! Que maravilha!

Ainda, continuando o relato (como escrito): grande parte desses donativos, Frei Conrado levou para distribuição entre a pobreza do interior, "nas capelas, onde não há ninguém que tenha, nem mesmo, a possibilidade de esmolar". Ficamos surpresos com essa colocação do cronista e a imaginar: como era àquela época, em nossa cidade, a situação dos nossos irmãos menos favorecidos.

De fato, meus irmãos; minhas irmãs: se hoje nos deparamos com as dificuldades de tantos desocupados ou desempregados,com tantos moradores de rua; sem falarmos de outras mazelas, de idosos desassistidos; deficiências na "saúde"; violência e falta de critérios com a "coisa pública"; ficamos a imaginar, repetimos: a nossa Cabo Frio, já àquela época, apresentava uma triste situação, de penúria, mesmo!

Ainda, no mesmo relato, diz o "cronista": a outra parte das doações fora distribuída entre os pobres que frequentam (ou frequentavam) a Igreja, distribuição feita segundo os critérios dos dirigentes dos setores da Paróquia (tudo como está escrito).

Ainda, adentrando a outro assunto, tem-se: no dia 11 de maio daquele ano, a Paróquia recebe a "visita pastoral" de Sua Excelência Reverendíssima, Dom Antônio de Almeida Moraes Junior, DD. Arcebispo Metropolitano de Niterói, quando encontramos o seguinte comentário: tratou-se de visita breve e agradável. A "mesa" muito bem servida, por esquema de Adelaide (Adelaide Cristovam), que, nessas ocasiões, tem-se revelada exímia! (Tudo como está escrito.)

No mesmo relato, escrito: "na Santa Missa das 19h30min Dom Antônio proferiu excelente alocução sobre a função do Padre, na Igreja". A Paróquia contribuiu com a importância de Cr$. 1.000,00 (hum mil cruzeiros) para o Seminário.

Dia 29 de maio (ano 1972). Um dia de grande saudade! (Assim escrito). "A viagem esperada por cinco longos anos está em vista de ser empreendida". Há meses os papéis vinham sendo cuidadosamente preparados. Frei Conrado inicia seu roteiro que o levará ao regaço de sua família, em Colônia na Alemanha. No Rio de Janeiro aguardará a partida de seu "navio", o soberbo "Giulio Cezare" de 27.090 toneladas. Partida da Praça Mauá no Rio de Janeiro, no dia 31 de maio, às 10,00 h. da matina. – Comentário: - não fosse véspera da Procissão de "Corpo de Deus", lá estaríamos com uma comissão de "bota-fora" em nosso "fusca" ousado. Mas, sempre houve alguns amigos que compareceram. Nas Capelas, a solidariedade foi tocante!

Algumas lembranças entregues a Frei Conrado para levar aos seus familiares na Alemanha. Destacavam-se as caprichosas "conchas dom mar". (Tudo como está escrito). Até, lágrimas, e porque, não! Boa viagem, Frei Conrado! Sê feliz! Volte para nós! (Tudo, como escrito).

Irmãos e irmãs (amados (as) do Senhor). Aqui ficamos, desejando para todos nós, as "bênçãos" do nosso Bom Deus, e como sempre, a proteção de Nossa Santíssima, Mãe, Senhora da Assunção. Amém.

Notícias

ECC

Estamos muito felizes, pois nos dias 27,28 e 29 de outubro, quarenta e dois casais vivenciaram o 41º Encontro de Casais com Cristo da nossa Paróquia.

Durante o mês de novembro, realizamos encontros semanais para os casais, nos quais puderam conhecer um pouco mais da estrutura do ECC, do serviço Pastoral de nossa Igreja e também sobre o AMOR que todos nós somos convidados por Jesus a viver, a sentir e colocar em prática de forma concreta.

A adesão ao Cristianismo é pessoal, no entanto todos nós somos chamados a viver o AMOR e a ser SANTOS, a seguir os caminhos do SENHOR, a se deixar moldar, a abrir o coração e deixar o CRISTO trabalhar através de nós, para alcançar, servir e transformar a nossa vida e a vida de outras pessoas.

Todos nós batizados temos o compromisso de evangelizar, temos a missão de ser cristão e ser comprometido com a fé e com a Igreja. Para se colocar à serviço, precisamos nos abastecer diariamente buscando a Palavra de Deus, a Eucaristia e as formações oferecidas pela Igreja através dos Movimentos e Pastorais.

O que Deus espera de nós? O que Deus quer para nós? Qual deve ser a função da religião em nossa vida?

Alguns questionamentos que podem nos conduzir a uma reflexão sobre o nosso compromisso com Deus, com a Igreja, com nossa família e com os irmãos.

A religião e o nosso relacionamento sincero com Deus devem principalmente fazer com que haja um crescimento pessoal, espiritual e interpessoal. Que nosso sim possa ser verdadeiro e perseverante.

De acordo com o Catecismo da Igreja Católica, 1803: "Ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, nobre, justo, puro, amável, tudo o que há de louvável, honroso, virtuoso ou de qualquer modo mereça louvor." A virtude é uma disposição habitual e firme para fazer o bem. Permite à pessoa não só praticar atos bons, mas dar o melhor de si. Com todas as suas forças sensíveis e espirituais, a pessoa virtuosa tende ao bem, procura-o e escolhe-o na prática. O objetivo da vida virtuosa é tornar-se semelhante a Deus.

SEMPRE ENCONTRANDO!!!

Notícias

Pastoral Familiar

Nunca é tarde para o Amor

A Aliança Matrimonial é o gesto concreto de Deus na vida do casal. É a perfeita comunhão do amor, pois através do sacramento "já não são dois, mas uma só carne".

No dia 25 de novembro, a Paróquia Nossa Senhora da Assunção testemunhou um dos mais singelos gestos de amor, pois os noivos: Pedro de Lemos Filho e Célia Estevam de Lima de Lemos, após quarenta anos de união, receberam o sacramento do matrimônio e reafirmaram a comunhão de vida e amor a DEUS. Através desse exemplo, podemos certificar a importância de concedermos o "sim" a nossa Igreja, pois não há limitador de tempo e sim o desejo de sermos servos e buscarmos a nossa santidade.

Notícias

MCC

Laura Azevedo

Padre Antônio Revers, Assessor Eclesiástico Emérito, responsável por trazer o MCC para a Arquidiocese de Niterói, junto com as cursilhistas de Cabo F rio

Escola Vivencial

O Movimento de Cursilhos de Cristandade (Setor Cabo Frio) realizou no dia 06 de novembro, Escola Vivencial, com palestra da cursilhista e MESC, Wanda Roque, sobre o tema "Obstáculos ao Reino de Deus: O Pecado".

Abordando os temas: "O Pecado", "A Graça", "A Correção", "O Julgamento" e "A Reconciliação", Wanda Roque lembrou aos cursilhistas presentes que "Jesus nunca desiste de nós e está sempre de braços abertos para nos acolher". Destacando que "o pecado é a grande escuridão do mundo e um atentado à comunhão com a Igreja", nossa palestrante exortou os cursilhistas a sempre procurarem o Sacramento da Confissão, com o coração aberto e disposto a trilhar novos caminhos, longe do pecado, "porque é através desse Sacramento que Deus nos concede o perdão e a paz".

Assembleia Arquidiocesana Ordinária

Foi realizada no dia 11 de novembro, na Igreja Nossa Senhora de Nazaré – Paróquia de São Pedro Apóstolo, em Itaboraí, a Assembleia Arquidiocesana Ordinária, com o objetivo de eleger os novos coordenadores e vice-coordenador do Grupo Executivo Diocesano (GED), para o biênio 2018/2020.

O atual coordenador Sérgio Cosme, o "Serginho" foi reeleito para mais um período à frente do GED Niterói.

As cursilhistas Selma Moraes, Ilza Costa, Regina Célia Caldas, Maria de Lourdes Coutinho de Almeida, Fabiane Coutinho de Almeida, Niva Rodrigues da Costa Cabral e Beth Peçanha representaram o Setor Cabo Frio na Assembleia.

Na ocasião, foram escolhidos também os novos membros do Conselho Fiscal, que a partir de agora conta com representantes dos setores Cabo Frio (Regina Célia Caldas e Maria de Lourdes Coutinho de Almeida), Iguaba, Alcântara e Itaboraí.

O Padre Kiko, da Paróquia de São Vicente de Paulo, em Araruama foi escolhido Assessor Eclesiástico.

O MCC Setor Cabo Frio deseja que a nova gestão produza muitos frutos para o movimento, rogando a Deus que abençoe todos os que, mais uma vez, e a exemplo de Maria, disseram "sim" ao chamado de Jesus.

Yázigi VOCÊ CIDADÃO DO MUNDO.
YÁZIGI CABO FRIO
RUA SILVA JARDIM 73, CENTRO
TEL.: (22) 2643-2128
MATRÍCULAS ABERTAS

Curso de novos agentes da Pastoral da AIDS

A Pastoral da AIDS da Paróquia Nossa Senhora da Assunção realizou na Igreja Filial Sant'Anna, localizada na rua Jorge Lóssio, nº 08, Vila Nova, Cabo Frio, no último dia 25 de novembro, o Curso de Formação para novos agentes da Pastoral da Aids.

Foi um dia de informações sobre tudo a respeito da temática da AIDS e da atuação da Pastoral da AIDS em nossa Igreja e na sociedade.

Estiveram realizando o curso cinco novos agentes da Paróquia Nossa Senhora da Assunção.

A oração Inicial, acolhida, e ainda, o "Objetivo da Capacitação" ficaram ao encargo pelo Padre Ricardo Dias, Assessor Eclesiástico da Pastoral da AIDS.

A médica infectologista, Dra. Aparecida Monteiro, que é Coordenadora do Programa IST/AIDS e Hepatites Virais do município de Cabo Frio, palestrou sobre os temas "Dados Epidemiológicos e visão geral do HIV/Aids no Municípios de Cabo Frio", além dos "Aspectos Clínicos do HIV/ AIDS: O que é? Como se manifesta? Como se pega? E os meios de prevenção".

O Coordenador Arquidiocesano da Pastoral da AIDS, Élisson de Souza, explicou sobre o "Diagnóstico Precoce" e os "Mandamentos da Pastoral da AIDS".

Por fim, Rosângela Peregrino Souza, que é Agente da Pastoral da AIDS em Tanguá, falou sobre o difícil tema do preconceito.

O encontro terminou com a celebração da Santa Missa na Igreja Filiar Sant'Anna. Nós podemos construir um futuro sem AIDS!

Notícias

EAC

Deus está trabalhando!

O EAC está trabalhando duro para promover um novo encontro de Adolescentes com Cristo nos dias 9 e 10 de dezembro. Tudo está sendo preparado com muita dedicação e carinho para que esses novos adolescentes tenham o coração incendiado pelo amor de Cristo e pelo "Sim" de Maria e desfrutem da alegria em ser de Deus!

É tempo de trabalho, mas também de muita Adoração e orações pelo sucesso do evento, e é o que pedimos a todos.

Vamos acolher esses jovens na Missa de Domingo, dia 10, às 20h, que marca o encerramento do IX EAC - Cabo Frio.

Notícias Pastoral do

Berço

Ajuda às gestantes necessitadas

Rubens Campos

A Pastoral do Berço já está em plena atividade na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção. Sob a Coordenação da paroquiana Ana Ecilda, formou-se uma equipe competente que já dá assistência a nove gestantes, com palestras relativas à maternidade e cuidados com recém-nascidos, como: amamentação e saúde bucal, ministradas pela enfermeira Marcela e pela dentista Adriana Lopes, respectivamente, além da oração e conscientização sobre o batismo, sob a responsabilidade de Maria Lúcia; todas integrantes da nova Pastoral. No encontro mensal da Pastoral, acontecido em 11 de novembro, na Casa de Maria, após o café da manhã, houve palestras, celebração e entrega de enxoval para bebê.

O próximo encontro da Pastoral será no dia 16 de dezembro, às 9 horas, na Casa de Maria, e as gestantes carentes ou em estado de risco são convidadas a comparecerem. Haverá, para as gestantes, um café da manhã natalino e para os bebês, sorteio de brindes. Se você conhece alguma gestante necessitada, que poderia ser beneficiada com a ajuda da Pastoral do Berço, peça que compareça na Casa de Maria, em nossa confraternização natalina.

O Padre Matheus Pigozzo, que vem participando das reuniões da pastoral desde a sua refundação, segue fazendo um apelo aos paroquianos e amigos para que façam doações de enxovais de bebês, que poderão ser deixados na Secretaria da Paróquia, bem como solicitou que as gestantes carentes, que desejarem receber os enxovais, que façam a sua inscrição, também na Secretaria da Paróquia.

Que os gestos de amor sejam sementes de conversão para todos nós.

DESDE 1964 Alexis
FOCO • TRADIÇÃO • ÉTICA
DA CRECHE AO ENSINO MÉDIO
2643-0592
Major Belegard, 100
São Bento - Cabo Frio - RJ
www.cean-alexis.com.br

Avisos Paroquiais

Solenidade da Imaculada Conceição

Na sexta-feira, dia 8 de dezembro, a Igreja celebra a Solenidade da Imaculada Conceição, professando que a Mãe de Jesus foi concebida sem o pecado original. A solenidade, contudo, já será celebrada na véspera, na Santa Missa das 19horas, na Matriz Histórica. No dia 8 de dezembro haverá Santa Missa às 7h30min e 12h15min na Matriz Histórica, e às 19 horas, na Matriz Auxiliar.

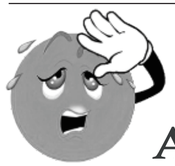
Horários das Missas no período do Natal e Ano Novo:

23/12/2017 – Capela de Sant'Anna às 18h – Liturgia do 4º Domingo do Advento
23/12/2107 – Matriz, às 20h – Liturgia do 4º Domingo do Advento
24/12/2107 – Capela Santa Clara, às 10h30min – Liturgia do 4º Domingo do Advento
24/12/2017 – Capela de São José, às 18h – Liturgia da Vigília do Natal
24/12/2017 – Matriz, às 20h – Liturgia da Vigília do Natal
25/12/2017 – Matriz, às 10h, 18 horas e 20 horas – Liturgia do Natal
30/12/2017 – Matriz, às 20h – Liturgia da Sagrada Família
31/12/2017 – Matriz, às 8h30min – Liturgia da Sagrada Família
31/12/2017 – Capela de São José, às 18 horas – Liturgia da Santa Mãe de Deus
31/12/2017 – Matriz, às 20h – Liturgia da Santa Mãe de Deus
01/01/2018 – Matriz, às 10h, 18h e 20h – Liturgia da Santa Mãe de Deus

Notícias

Pastoral do Dízimo

Ofertar para Deus é uma forma de agradecer por tudo que ele tem feito. Deus é o dono de todo sustento e é ele que nos dá tudo que precisamos para viver. Ofertar e dizimar é reconhecer que o sustento vem de Deus e que confiamos nele.



Que calor!

Participe da campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar-condicionado, na Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da Igreja, carnê e depósito identificado.

Quem já terminou o carnê e deseja renová-lo, poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja, após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agencia: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65
CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paroquia Nossa Senhora da Assunção
E-mail: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Contamos com sua contribuição!

SALUZ O jornal da sua paróquia!
ANUNCIE AQUI
Fale conosco:
saleluzedicao@gmail.com

Notícias

Pastoral da Saúde

Solicitamos às pessoas interessadas em receberem a unção, que por favor, cheguem um pouco mais cedo e falem com os agentes da Pastoral da Saúde.

Na Capela de Santa Izabel (ao lado do Hospital Santa Izabel), acontece a Missa com bênção e unção dos enfermos, no primeiro sábado de cada mês, às 9h30min, bem como a Missa com bênção das rosas, no dia 4 de cada mês, a não ser que o dia 4 caia num domingo, quando, então, a Missa é celebrada no Sábado.

Solicitamos às pessoas interessadas em receberem a unção, que por favor, cheguem um pouco mais cedo e falem com os agentes da Pastoral da Saúde.

Podem receber a unção dos enfermos as pessoas enfermas com doenças graves, as que irão fazer cirurgias de risco e idosos a partir de setenta e cinco anos, ressaltando que estes deverão ter confissão recente.

Na Capela de Santa Izabel há celebração da Missa de segunda-feira a sábado às 9h30min.

Ainda precisamos de voluntários para a PASTORAL DA SAÚDE. Venha participar das visitas hospitalares e domiciliares aos doentes. Reuniões nos segundos sábados do mês na Capela de Sant'Anna, na Vila Nova.
Contato: Regina - (22) 99827-9623

Notícias

RCC

CONVITE

CONVIDAMOS você a participar de um dos nossos Grupos de Oração que se reúnem, semanalmente, na Igreja Matriz e nas Capelas:
RENASCER EM CRISTO - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min;
BOA SEMENTE - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min;
SANTA CLARA - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min;
AMOR DIVINO - Capela de São José, Peró - 4ª feira às 19h30min;

VENHA participar da SANTA MISSA VOTIVA AO ESPÍRITO SANTO, toda primeira 5ª feira do mês, às 19horas, na Matriz Auxiliar.

Notícias

Pastoral do Batismo

Inscrições para o Batismo

- **Matriz Histórica**: 3ª feira de 9h às12h e 14h às 17h.
- **Capela Santa Clara**: 2ª feira às 18h30min.
- **Capela São José**: sábado de 9h30min às 11h30min.
- **Capela São Pedro**: 2ªfeira às 19h; sábado de 9h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os pais são um dom de Deus para a criança, os padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os pais, eles são auxiliadores e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: A IGREJA.

"Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus e pela intercessão da Virgem Maria, descansem em Paz"

Homilia proferida pelo Padre Matheus Pigozzo, por ocasião do dia de finados, dia 2 de novembro

Padre Matheus Pigozzo

"... e é só isso que eu desejo: habitar no santuário do Senhor" (Sl 26,4)

Meus caros irmãos, a Igreja neste dia quer recordar a todos a importância de rezar e oferecer sacrifícios pelos irmãos que morreram, prática essa elogiada pela Sagrada Escritura e ensinada pela Igreja desde os primórdios. No entanto, antes de entrarmos em algum aspecto doutrinal, temos que constatar que não é possível viver esse dia e participarmos desta liturgia sem nos depararmos com a realidade da morte. Quando rezamos pelos que já se foram, vem ao nosso coração muitas lembranças, as recordações dos que amamos levam-nos às lágrimas e a questionamentos.

É verdade, como sinaliza o trecho que destaquei no início do salmo trazido na liturgia de hoje, que no mais íntimo do coração humano está o desejo de encontrar a Deus e habitar n'Ele. O coração do homem reclama a paz e a vida que não se apaga e só se encontra em Deus, porém, para isso, é preciso atravessar a misteriosa morte. Em nossa limitação, fazemos surgir muitas interrogações – "Porque tão novo?"; "Porque foi de repente?"; "Porque ele e não alguém mau?"; ou "Porque sofreu tanto?" "Porque desse jeito?"; "Porque tem que ser assim?". A morte nos desafia! Diante de nosso cabedal de perguntas, e parece que só diante delas, descobrimos que definitivamente não temos o controle de tudo, não temos respostas, não somos deuses!

Geralmente nossos questionamentos se alimentam de uma visão bem materialista do ser humano. Achamos que a vida terrena é o bem maior que temos e esquecemos que ela deve ser vivida em direção à eternidade. Queremos mais a salvação das pessoas ou que elas permaneçam conosco? Será que se não fosse desse jeito, nessa idade ou com tantos sofrimentos, ou em tal momento repentino, ela seria salva? Às vezes o que achamos uma desgraça, na verdade em vista da salvação, pode ter sido, para aquela pessoa, a misericórdia de Deus, ou o momento exato de maior oportunidade de arrependimento. Mas não sabemos. O que sabemos é que Deus é muito maior que nós, tudo está em suas mãos e enquanto vemos dois palmos em nossa frente, Ele enxerga longe e age com justiça e misericórdia.

"Revela-nos algo muito importante a segunda leitura – "Se morremos com Cristo, cremos também que viveremos com Ele" (Rm 6,8)." - Se nos abrimos a Cristo, e às vezes isso acontece de um modo que não vemos na vida das pessoas, às vezes num último instante, podemos morrer nEle, e assim, termos vida. Isso não é uma construção poética, Cristo é a porta para um novo modo de morrer, em Jesus a morte não é escuridão, ela se torna encontro. Que trágico seria no fim de tudo as pessoas perceberem que de nada valeram suas ambições materiais, suas ideologias e rebeldias, seus prazeres transitórios e o orgulho, pois, passaram pela morte sem abrir a única porta que poderia tirá-las da escuridão! Nosso coração anseia pelo Senhor (Cf. Sl 26,4)e a porta que possibilita esse encontrode uma vida que não se acaba é Jesus Cristo (Cf. Jo 10,9).

Meus caros irmãos, a Igreja nos reuniu hoje aqui para rezarmos pelos fiéis defuntos, esse costume se baseia na fé bíblica e na Tradição apostólica. Ora, se Deus nos manda rezar pelos que já morreram é então realidade que existe um "lugar" destinado aos que morrem e precisam de purificação, seja para os que morrem com faltas leves, seja para os que morrem com resquícios das consequências dos pecados, pois Deus é o todo puro e nada de impuro consegue estar nEle, sendo assim, o purgatório é um ato da misericórdia divina, para que a alma que precise de purificação não seja descartada, mas preparada para Ele. As almas que estão no purgatório podem, por determinação de Deus, receber nosso auxílio, como bem compreendeu Judas Macabeu na primeira leitura (Cf. 2Mc 12,43-46), ele manda oferecer o culto sacrificial no templo pela purificação dos pecados dos seus companheiros. É exatamente isso que podemos melhor oferecer aos nossos entes queridos falecidos – a missa, os sacrifícios e nossa oração – assim Deus permite que sejamos irmãos e tenhamos caridade uns para com os outros. Não nos esqueçamos disso! O maior bem que podemos fazer aos que já se foram é oferecer orações e lucrar as indulgências que a Igreja nos concede a fim de oferecermos em expiação dos pecados dos falecidos para que contemplem o mais rápido a face de Deus.

Como pano de fundo deste dia está a cena que nos apresentou o Evangelho desta missa (Mc 15,33-39) – a crucificação e morte de Jesus. Deus assumiu a humanidade não de modo aparente e superficial, mas de modo verdadeiro, passou pela dor e pela morte, quis experimentar o abandono e a angústia como qualquer um de nós. O Filho de Deus, o santo, o justo sofre e morre para nos ensinar que aquilo que é mais terrível para o ser humano tem sentido e não é o fim se nos unimos a Ele. Depois da cruz se abre um novo horizonte, desconhecido, mas já desejado de modo quase inconsciente dentro de nós.

Vale a pena destacar a atitude do oficial do exército romano. Através do sofrimento e das trevas que estava assistindo, ao ver a entrega submissa e cheia de conteúdo, ele se abre à luz da fé e exclama – "verdadeiramente ele era o Filho de Deus" (Cf. Mc 15,39). As realidades da morte e dos sofrimentos aparentemente incompreensíveis isso ocasião de revermos a vida, de reavaliarmos nossos critérios, de nos convencermos que não temos resposta pra tudo e que somos finitos, dependentes e destinados a atravessarmos a morte e abrirmos a porta para um encontro definitivo que não nos deixará no vazio, mas sim, introduzir-nos-á na plenitude.

Motivados pela fé no Filho de Deus que venceu a morte e nos dá vida, ofereçamos ao Senhor esta missa e nossas orações para que brilhe para os nossos irmãos falecidos a luz eterna e habitem tão logo no santuário do Senhor.

Que as almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus e pela intercessão da Virgem Maria, descansem em paz. Amém.

Frederico Santa Rosa
fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213
Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

SS BATERIAS
Baterias para automóveis, barcos e motos
Terminais para Baterias e Cargas
Direção: Toninho (22) 99862-7672
(22) 99212-6229
Rua Expedicionário da Pátria 340, São Cristóvão, Cabo Frio.

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus
DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO
Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR
Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Encontro Arquidiocesano de lideranças Cristãs

Rubens Campos

A Arquidiocese de Niterói promoveu no último dia 11 de novembro, sábado, na Paróquia Nossa Senhora do Amparo, em Tanguá, o Encontro Arquidiocesano de Lideranças Cristãs. O encontro, que teve momentos de oração, palestras e muita partilha, contou com a presença do Arcebispo da Arquidiocese de Niterói, Dom José Francisco e também do Bispo Auxiliar da Arquidiocese, Dom Luiz Antônio. "*Esse encontro já é um encontro tradicional, e antes de iniciar um novo roteiro para 2018, a Arquidiocese tem a preocupação de preparar as lideranças de todas as Pastorais, de todos os Vicariatos; são quatorze municípios e seis vicariatos e todas as pessoas se congregam aqui, as lideranças das Paróquias para ter um estudo aprofundado sobre temas importantes para o ano de 2018. E como o ano que vem é o Ano do Laicato e a CNBB tem também a Campanha da Fraternidade, nós trataremos sobre o tema de segurança e sobre o tema do leigo, são várias abordagens que hoje serão feitas aqui, e este Encontro é muito importante.*" – disse o Padre Ricardo Motta, assessor de Comunicação da Arquidiocese.

Dom José Francisco abriu o evento com uma mensagem de agradecimento e acolhida a todos os presentes – "*manifestando a alegria de estarmos reunidos e de mais uma vez experimentarmos a importância de ser Igreja e vivermos este espírito de comunhão num relacionamento que não é virtual, mas é real, podendo olhar nos olhos uns dos outros, conversar, partilhar a caminhada que vamos fazendo nas nossas Paróquias e Comunidades, tudo isso como expressão do "ser Igreja", de estarmos aqui reunidos por causa de Jesus, por causa do Evangelho, querendo também viver, na especificidade da sua vocação, a missão de anunciar e testemunhar o Reino de Deus*". – disse o nosso Arcebispo, que em seguida fez a oração inicial e passou a palavra ao Padre Douglas Alves Fontes, diretor do Seminário São José, em Niterói, a quem incumbiu de explanar sobre o tema central do encontro, que é o tema da Campanha da Fraternidade do Ano de 2018, definido pela CNBB como sendo, "Fraternidade e superação da violência", tendo como lema "Em Cristo somos todos irmãos (Mt 23,8)", e o sacerdote demonstrou que se preparou com zelo e responsabilidade para palestrar acerca do tema. Conforme disse, ainda, Dom José Francisco – "*A Campanha da Fraternidade, que quer trabalhar por uma cultura da paz em meio a tanta violência, portanto, o tema da campanha do próximo ano, um tema muito concreto para a realidade que nós vivemos, bem perto de nós, no nosso Estado e também no nosso país. E queremos também, como Igreja, ter uma proposta nova de construção de paz, um instrumento que quer também enfrentar este desafio da violência*".

Em sua fala, o Bispo Auxiliar, Dom Luiz Antônio também falou sobre o tema da violência: "Não vamos cair no desânimo porque na semana passada foi divulgado o mapa da violência, então percebemos um crescimento de homicídios no Brasil, agora temos sete homicídios por hora; enquanto estivermos aqui, das 8 às 13 horas, trinta e cinco pessoas serão assassinadas no Brasil, neste período. Isso deve causar em nós um sentimento de responsabilidade. A ideia, a meu ver, desse encontro é isso: despertar em nós que cada um assuma, a seu modo, nas grandes coisas, nas pequenas coisas, nas pastorais e movimentos, associações, comunidades... e dê a sua contribuição, sem deixar de cobrar do Estado, porque a gente sabe que a paz é fruto da justiça. Ano que vem é um ano eleitoral e com a participação dos leigos na vida da política. A gente vai criando condições para diminuir a violência, porque a paz verdadeira é filha da justiça, mas também é filha do perdão; cultivar o perdão, porque tem muito ódio disseminado nas redes sociais. Às vezes, indiretamente, a gente colabora com o mal repassando, por exemplo, mensagens que difundem o ódio" – advertiu Dom José Antônio, que pela primeira vez participava do encontro.

A Paróquia Nossa Senhora da Assunção está realizando, mais uma vez, a Campanha "Natal de Luz, Natal sem Fome". A iniciativa acontece desde 1998, com o objetivo de levar alimentos às mesas de famílias carentes no Natal e recebe a colaboração de paroquianos, empresários e da população em geral.

No ano passado, mais de quatrocentas cestas básicas chegaram à mesa dos nossos irmãos mais carentes, famílias comprovadamente necessitadas de ajuda e apoio material, haja vista que é necessário participar previamente do cadastro feito pela Pastoral do Dispensário, através das Comunidades das Capelas ligadas à Paróquia de Nossa Senhora da Assunção. Não é necessário ser católico, a ação é para toda comunidade de Cabo Frio. Ajudem-nos a atender ainda mais famílias, neste ano!

A campanha de arrecadação de alimentos terá a valorosa colaboração do já tradicional Passeio Ciclístico da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, com o apoio do Grupo "Bike Night", que acontecerá no domingo, dia 17 de dezembro, às 10 horas, com saída em frente à Matriz Histórica. Para participar do passeio cada pessoa deve levar aos postos de arrecadação de nossa Paróquia, 7 (sete) Kg de alimentos não perecíveis, ou o valor de R$ 20,00 (vinte reais), e trocar pela camiseta do evento.

"*Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes*" (Mt 25,35.40).

Segundo Encontro do Semear comove e alegra a Comunidade Paroquial

Rubens Campos

Nos dias 25 e 26 de novembro, a Paróquia Nossa Senhora da Assunção promoveu o II Encontro Semear, que teve como tema "A Criação", baseado no livro do profeta Jonas, e cujo lema foi "Semeando Jesus no coração dos pequeninos".

O Semear é um encontro desenvolvido pelo Padre Marcelo Chelles, que é especialmente dedicado à evangelização das crianças de três a 12 anos de idade. Por isso, uma equipe de paroquianos não mediu esforços para por em prática as ideias do nosso Pároco, para fazer um Semear ainda melhor do que foi o primeiro, em novembro do ano passado.

Todo trabalho que envolve crianças requer muito cuidado, carinho e atenção, mas todo o esforço foi recompensado nesses dois dias de alegria, animação e emoção, retratados no sorriso e afeição de cada uma das 227 crianças que participaram do evento, sendo 97 crianças de 3 a 7 anos, no sábado, e 130 crianças de 8 a 12 anos, no domingo. A retribuição das crianças costuma vir de forma imediata, no sorriso e no olhar, e a experiência de trabalhar para o Semear foi única, enriquecedora e inesquecível para a grande equipe de trabalho que fez com do encontro um estrondoso sucesso.

"*Louvo a Deus por mais este servir. Cada sorriso, cada olhar, cada gesto daqueles pequeninos foi maravilhoso. Obrigada a equipe Semear por fazer parte deste momento especial e poder levar Cristo em cada coração*". – disse a paroquiana Alessandra Augusto, ao final do encontro.

"*Sempre fico muito feliz em trabalhar no Semear. Vi o início deste projeto de evangelização de crianças há 14 anos. E, há 14 anos eu trabalho no Semear. Quero parabenizar a todas as equipes que trabalharam no Semear, foram formidáveis. Para quem trabalha o ano inteiro para este encontro, o retorno é a alegria das crianças, é saber que todo esforço vale a pena. Ouvir uma criança contando e cantando o que aprendeu no Semear não tem preço. Fiquei também muito feliz em ver a quantidade de alimentos que recebemos para o nosso encontro. A nossa Paróquia está de parabéns. Temos que mostrar Jesus para as nossas crianças, neste mundo que só quer incutir conceitos errados, contrários à Palavra de Deus, a nossa responsabilidade é levar a verdade do evangelho para as nossas crianças. E vamos todos Semear Jesus no coração dos pequeninos*". – testemunhou Jociane Apicelo, que há muito tempo acompanha o trabalho pastoral do Padre Marcelo Chelles.

A gratidão pela dedicada equipe de trabalho que proporcionou esse frutuoso encontro, e semeou Jesus no coração de tantas crianças, se estende a toda comunidade paroquial, que se mobilizou e contribuiu com a quase totalidade dos alimentos consumidos no evento.

No ano que vem, tem mais Semear, e mais emoção, mas essa equipe que não para já convida a comunidade paroquial a participar e contribuir almoçando com o Semear, que promove no domingo, dia 21 de janeiro, um churrasco com música ao vivo.

Padre Marcelo Chelles explica o significado do “Ano do Laicato”, celebrado pela Igreja no Brasil

A Igreja no Brasil vai celebrará, no período de 26 de novembro de 2017, Solenidade de Cristo Rei, à 25 de novembro de 2018, o “Ano do Laicato”. O tema escolhido foi “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino” e o lema: “Sal da Terra e Luz do Mundo”, Mt 5,13-14.

O Documento 105, que trata do assunto, está dividido em três capítulos, além de uma Introdução e conclusão. O primeiro capítulo, “O Cristão Leigo, Sujeito na Igreja e no Mundo: esperanças e angústias”, trata da descoberta da vocação e missão do cristão leigo e leiga na Igreja e na Sociedade. O segundo capítulo, “Sujeito Eclesial: Discípulos Missionários e Cidadãos do Mundo”, aborda a compreensão da identidade e da dignidade laical como sujeito eclesial e identifica a atuação dos leigos, considerando a diversidade de carismas, serviços e ministérios na Igreja. O terceiro capítulo intitulado, “A Ação Transformadora na Igreja e no Mundo”, e faz uma reflexão acerca da dimensão missionária de todos os membros da Igreja.

Por meio deste jornal e nos dois próximos, apresentarei um resumo do texto documental. Neste mês, veremos a introdução e o primeiro capítulo; nos dois próximos meses, observaremos o segundo e terceiro capítulos e a conclusão.

Introdução

O documento inicia sua reflexão a partir da Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, do Concílio Vaticano II, que propõe: “O Caráter secular caracteriza os leigos. A vocação própria dos leigos é administrar e ordenar as coisas temporais, em busca do Reino de Deus”. O Beato Paulo VI lembra: dos leigos, “a sua primeira e imediata tarefa não é a instituição e desenvolvimento da comunidade eclesial – esse é o papel específico dos pastores. A primeira e imediata tarefa dos leigos é o vasto e complicado mundo da política, da realidade social e da economia, como também o da cultura, das ciências e das artes”.

Contudo, apesar do desenvolvimento da comunidade não ser a sua tarefa primeira, os leigos são chamados a participar da ação pastoral da Igreja (Documento de Aparecida n.211). Portanto, o leigo não pode substituir o pastor naquilo que lhe compete por vocação, como o pastor também não pode substituir o leigo.

A partir da sua vocação específica, cristãos leigos vivem o seguimento de Jesus na família, na comunidade, no trabalho profissional... colaborando, assim, na construção de uma sociedade justa e solidária.

Capítulo 1 – O Cristão Leigo, Sujeito na Igreja e no Mundo: Esperanças e Angústias

Sal da Terra e luz do mundo (Mateus 5,13-14), assim Jesus definiu a missão que aos seus discípulos missionários confiou. As imagens do sal e da luz são particularmente significativas se aplicadas aos cristãos leigos. Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vivem para si mesmos. No caso dos cristãos, somente surtirão o efeito da Boa Nova, se estiverem ligados a Jesus Cristo (João 15,18).

O grande campo de ação dos cristãos é o mundo. Por isso o Concílio Vaticano II afirma que a Igreja está dentro do mundo e tem a Missão de ser sal da terra e luz do mundo.

Cristãos Leigos nos documentos da Igreja

Em 1968, o documento de Medellin (n.10.26) destacava a importância da ação dos leigos cristãos na Igreja e na sociedade. Tal tema se repetiu no Documento de Puebla (1979- n.786) que identifica os leigos como homens e mulheres da Igreja no coração do mundo. O Documento de Santo Domingo (1992- n.98) os chamava de protagonistas da transformação da sociedade. Já o Documento de Aparecida (2007-n.213) pediu maior abertura de mentalidade para que entendam e acolham o ser e o fazer dos leigos na Igreja, que por seu Batismo e Confirmação são discípulos e missionários de Jesus Cristo.

Em 1999, o episcopado brasileiro lançou o documento 62 ”Missão e Ministério dos Cristãos Leigos” que oferece à Igreja orientação para o discernimento sobre o laicato e sua atuação na organização dos ministérios na comunidade.

Na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium (n.20.24), o Papa Francisco lança um vigoroso chamado para que todo o povo de Deus saia para evangelizar. Por último, o Ano da misericórdia (08/12/2015 a 20/11/2016) convida a abrir as portas do coração à prática das obras da misericórdia e ir ao encontro dos excluídos ou discriminados.

O Mundo Globalizado

Apesar de tantos avanços da atual sociedade globalizada (tecnologias, sistema jurídico e financeiro, sistema de controle social, e outros), há deficiências gritantes em relação ao direito comum das pessoas e dos povos, bem como em relação ao que permite a cada um viver a verdadeira felicidade. Por isso é chamada de “globalização da indiferença”.

Precisamos vencer a indiferença com a conversão do coração e com as obras de misericórdia para conquistar a tão desejada paz, que se inicia aqui, mas que só pode ser plena em Deus. Caim se mostrou indiferente ao irmão. O bom samaritano, pelo contrário, deixou-se comover, aproximou-se e cuidou do próximo. Venceu a indiferença pela misericórdia. A globalização da indiferença torna o homem insensível.

Contradições do Mundo Globalizado

Os grandes problemas humanos estão presentes, em nível mundial e local, e expõem por si mesmos as contradições do sistema globalizado:

1-desenvolvimento da pobreza (o desemprego, a falta de moradia, a fome e a violência são hoje fatos mundiais); 2- confiança no mercado e crises constante (O Estado defende os mercados financeiro e produtivo investindo bilhões nestes ambientes, em detrimento das múltiplas formas de exclusão que persistem, como falta de moradia, escolas e outros itens básicos para uma vida digna); 3- enriquecimento de uns e a degradação ambiental; 4- bem-estar de uns e exclusão da maioria: a humanidade permanece dividida entre alguns que têm muito e muitíssimos que não têm o mínimo para subsistir; 5- busca de riqueza e tráfico: tanto o tráfico de drogas como o de pessoas, o ser humano não passa de mercadoria que esvazia a sua dignidade; 6- segregação de grupos sociais privilegiados e segregação em bolsões de pobreza e miséria: a violência é o grande flagelo que também decorre dessa segregação e atinge todos os cidadãos; 7- redes sociais virtuais e indiferença real

É preciso dizer não a tudo isso! É preciso converter o coração!

Discernimentos necessários

A Igreja vive dentro deste mundo globalizado. O desafio do cristão será sempre viver no mundo sem ser do mundo (Jo 17,15-16). Discernir significa aprender a separar as coisas positivas das negativas que fazem parte do mesmo modo da vida atual.

Viver na Igreja significa aprender permanentemente a seguir o caminho e a verdade do Evangelho, para viver a sua missão no mundo de hoje.

Tentações da Missão

O mundo influencia a Igreja, oferece-lhe tentações, inspira desvios, impõe modelos de vida, a ponto de mundanizá-la. Daí a necessidade contínua de renovação e conversão. Eis algumas tentações:

1- ideologização da mensagem evangélica. Significa interpretar o Evangelho fora da Bíblia e da Igreja para defender interesses pessoais.

2- reducionismo socializante. Consiste em reduzir a Palavra de Deus a partir da ótica puramente social.

3- ideologização psicológica. Entende o encontro com Jesus Cristo como uma dinâmica psicológica do autoconhecimento.

4- proposta gnóstica. Costuma ocorrer quando grupos de “católicos iluminados” julgam ter uma espiritualidade superior à espiritualidade dos outros.

5- proposta pelagiana. Busca a solução dos problemas sem contar nem recorrer à graça de Deus.

6- funcionalismo. Consiste em apostar na função e na prosperidade do plano pastoral. Os sacramentos e a evangelização se transformam em função burocrática, sem conversão. A Igreja é assim transformada numa ONG.

7- clericalismo. Há duas vertentes: a dos padres que centralizam tudo em sua pessoa e a dos leigos, que querem e esperam pelo padre naquilo que eles – leigos – podem fazer.

8- individualismo. A perda do senso de eclesialidade.

9- secularismo. É a negação da religiosidade como dimensão do ser humano

A necessária mudança de mentalidade e estrutura

A Igreja não é uma ilha de perfeitos, mas uma comunidade missionária e de aprendizagem em seu modo de ser, organizar e agir como seguidora de Jesus Cristo. Viver e atuar neste mundo globalizado implica mudança de mentalidade e de estruturas.

A inserção na realidade do mundo exige da Igreja como um todo ser:

1- Comunidade de discípulos de Jesus Cristo; 2- Escola de vivência cristã; 3- Organização comunitária feita de diversidade de sujeitos investidos de dons e funções distintos; 4- Comunidade inserida no mundo como testemunha e servidora do Reino de Deus que busca inserir a Boa Nova em todos os ambientes sociais; 5- Povo de Deus que busca também os sinais do Reino no mundo; 6- Comunidade que se abre permanentemente para as urgências do mundo; 7- Comunidade que mostra a fraternidade de ajuda e serviço mútuo, com especial atenção às pessoas mais frágeis e necessitadas; 8- Igreja em saída, de portas abertas, que vai em direção aos outros para chegar às periferias humanas e acompanhar os que ficaram caídos à beira do caminho.

A Igreja direcionada e pautada pelos Evangelho de Jesus Cristo é sinal do Reino de Deus no mundo. Ela caminha para frente, dentro da história, com lucidez e esperança, com paciência e misericórdia, com coragem e humildade. A Igreja, com estas características, incluindo dentre elas as atitudes de escuta e diálogo, sem abrir mão dos ensinamentos de Jesus, insere-se no mundo como quem aprende e ensina, sabe dizer sim ao que é positivo e não ao que prejudica a dignidade humana. Assim a Igreja se insere no mundo com a atitude do serviço iluminado pela postura amorosa e serviçal presente na Santa Ceia.

AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré
Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.
Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.
Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Izabel - Hospital
Missas: De segunda à Sábado às 9h30min.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.
Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.
Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa
Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.
Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.
Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.
Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.
Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.
Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.
Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Peró
Missas: Todos os domingos, às 10h30min;
Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h.
Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.
Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.
Reunião do Grupo Jovem Santidade: sábados, às 18h.
Catequese: sábados, manhã e tarde.
Ensaio Ministério de Música: terças e quintas-feiras, às 20h.
Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru
Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova
Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.
Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.
Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.
Catequese: sábados, livros I e II, manhã.
Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.
Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.
Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.
Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.
Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.
Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.
Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h
Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Encontro de formação para os músicos da Paróquia

Rubens Campos

Aconteceu no dia 11 de novembro, na Casa de Maria, uma tarde de formação para os músicos que atuam na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção e nas Capelas das Comunidades.

O Padre Matheus Pigozzo ministrou palestra para os músicos ressaltando que o serviço que prestamos ao Pai e à Igreja deve partir de um encontro com Deus, senão é estéril, senão eu faço por mim mesmo e não em virtude desse encontro com Ele. Muitas vezes, nos esquecemos disso, queremos trabalhar, cumprir escalas e esquecemos que esse trabalho só faz sentido se for um transbordamento da nossa vida espiritual. O Padre lembrou que, antes de entrar no seminário, tocou bateria em uma banda e tocava nas missas; disse que muitas vezes caímos na tentação de que estamos oferecendo alguma coisa quando estamos tocando na Missa e não recendo de Deus. Não nos damos conta de que estamos tocando na missa e não tocando a missa, como deveria ser. Ao final de sua palestra, o Padre Matheus conduziu uma oração pedindo a Deus a graça de que todos sintam a necessidade de buscar na vida de oração esse encontro com o Senhor.

A palestra seguinte coube ao Padre Marcelo Chelles, que fez uma verdadeira catequese para os músicos, explicando as razões pelas quais eles precisam conhecer e estudar a liturgia, que significa a ação continuada de Jesus Cristo que acontece nos dias de hoje. “Quando nós falamos de liturgia, nós estamos falando do ato de Cristo. Então, quando falamos de canto litúrgico estamos falando daquele canto que vai acompanhar um determinado rito litúrgico”. – disse o Padre, que prosseguiu: “Por que é que a gente não diz que vai cantar na missa, mas diz que vai cantar a missa? Porque você vai cantar o Mistério que está sendo celebrado. A palavra mistério, na língua portuguesa, sempre significa algo que eu não entendo. Em liturgia, mistério é a ação de Cristo para salvar o povo. Então, em liturgia, quando celebramos a missa, nós estamos celebrando aquele ato pelo qual Jesus salva a humanidade. E este ato pelo qual Jesus continua a salvar a humanidade é por meio da celebração Eucarística. Então, quando a gente pensa na missa, nós temos que pensar neste ato que está acontecendo, por isso que a gente diz que você não canta na missa, você precisa cantar o mistério que está sendo celebrado”. O Padre Marcelo também orientou os músicos sobre a escolha dos cantos litúrgicos e outras questões específicas, além de ouvir as considerações dos músicos e esclarecer as dúvidas. Ao final do encontro, houve uma animada dinâmica que contou com a participação de todos os músicos presentes.

O encontro foi frutuoso na intenção de atender o Catecismo da Igreja Católica, que diz: “O canto e a música desempenham a sua função de sinais, dum modo tanto mais significativo, quanto mais intimamente estiverem unidos à ação litúrgica” (CIC nº 1157).

Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento

Confiram a escala de responsabilidade dos Movimentos e Pastorais

No dia 7 de dezembro, primeira quinta-feira do mês, haverá a exposição do Santíssimo e benção do Santíssimo, como de costume.

A escala de responsabilidade dos Movimentos e Pastorais nesses dias é a seguinte:

De **8h30min às 9h30min** – Pastoral da Sobriedade; De **9h30min às 10h30min** – Infância Missionária, Coroinhas, Coral Cantai Louvores, Garra, Equipes de Nossa Senhora, Equipes de Canto Litúrgico, Coral Rainha Assunta; De **10h30min às 11h30min** – Terço dos Homens e Grupo Santa Monica; De **11h30min às 12h30min** – Pastoral do Dízimo e Pastoral da AIDS; De **12h30min às 13h30min** – Pastoral da Esperança e Legião de Maria; De **13h30min às 14h30min** – Pastoral Familiar e Pastoral da Saúde; De **14h30min às 15h30min** – Encontro de Casais com Cristo e Vicentinos; De **15h30min às 16h30min** – Setor Juventude (todos), Pastoral do Catecumenato e Pastoral do Dispensário; De **16h30min às 17h30min** – Pastoral do Batismo e MCC; De **17h30min às 18h30min** – Renovação Carismática Católica, Acólitos, Mordomos do Espírito Santo, Pastoral da Catequese, SEMEAR, PASCOM, Equipes de Liturgia (todas) e Pastoral da Terceira Idade

Notícias

Catequese

Carlos Alberto Assis

Encerramento das atividades da Catequese no ano de 2017

Com a graça de Deus, chegamos ao final do ano e agradecidos a Deus por tudo que Ele nos concedeu. A nossa missa de encerramento será no dia 9 de dezembro e neste dia os catequizandos, familiares e catequistas farão o seu gesto concreto de amor ao próximo, trazendo para o ofertório, alimentos não perecíveis para alegrar o Natal dos nossos irmãos mais necessitados de nossa comunidade.

Uma das últimas atividades do nosso calendário foi a reunião com os pais, na qual foram tratados os preparativos de 1ª Comunhão, que acontecerá em abril de 2018.

Mas não se esqueçam, férias apenas da Catequese, já imaginou se Deus tirasse férias da gente...?

As férias são um tempo propício para poder crescer na amizade com Deus. Por isso, esperamos que ninguém desanime e que voltemos todos para a próxima etapa com mais vontade ainda, e não se esqueçam de convidar os seus amigos e amigas para fazerem parte da Família de Jesus.

Matrículas novas para a Catequese

Informamos que estão abertas as matrículas novas para Catequese: primeira etapa para as crianças que vão completar 8 (oito) anos ou farão até junho. Inscrições novas, na secretaria paroquial, a partir do mês de janeiro. Levar os seguintes documentos: uma foto 3x4, xerox da certidão de nascimento e de batismo (se for batizado). Taxa de inscrição no valor de R$ 50,00.

A Pastoral Catequética irá oferecer aos catequizandos atividades que os farão crescer socialmente e espiritualmente, alimentando-os para que tenham uma vida de oração, mostrando-lhes a importância do convívio em comunidade cristã.

A nossa catequese propõe encontros muito além da doutrina, ou seja, uma catequese litúrgica, bíblica, vivencial, profundamente ligada à mística evangélico-missionária, bem mais participativa e comunitária, muito mais centrada na pessoa de Jesus Cristo.

Investidura de 45 novos MESC's do Vicariato Lagos

Numa cerimônia linda e emocionante, durante a Santa missa das 8h30, no domingo, dia 26 de novembro, na Matriz Auxiliar da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, em Cabo Frio, o Vigário Episcopal do Vicariato Lagos, Padre Marcelo Chelles, investiu 45 novos MESC's (Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão), sendo 10 da Paróquia de São Sebastião (Araruama); 07 da Paróquia de São Pedro e São Paulo (Unamar, Cabo Frio); 05 da Paróquia de São Vicente (Araruama); 05 da Paróquia de São Pedro (São Pedro da Aldeia); 17 da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora dos Remédios (Arraial do Cabo) e 01 da Paróquia Sant'Anna e Santa Rita (Armação dos Búzios).

Ao final da cerimônia, os novos MESC's, cuja função principal é a de levar comunhão aos enfermos em hospitais e residências e aos impossibilitados de receber a Sagrada Comunhão em suas Paróquias, foram parabenizados pelo Vigário Episcopal, que com muita sabedoria explicou e de forma catequética, ressaltou a importância do trabalho que eles irão realizar em suas paróquias: "*A partir de agora, vocês tomarão parte de um importante serviço da Igreja de Jesus Cristo, administrar o maior tesouro da Igreja, a Eucaristia. Quando Jesus Cristo se encarnou e assumiu a nossa condição humana, Jesus Cristo podia ser visto e podia ser tocado pelas pessoas de sua época. Essa presença de Jesus em meio aos homens perdoava os pecados, curava os enfermos, consolava os aflitos, porém, após o seu Mistério Pascal, Jesus subiu ao céu, no entanto, ele mesmo havia prometido ficar conosco até a consumação dos séculos, e o modo excelente pelo qual Jesus escolheu permanecer conosco, foi por meio da Eucaristia. Na Eucaristia, a presença de Jesus Cristo é continuada, a Eucaristia é o Cristo mesmo, tal qual ele fora visto, sentido e tocado, pelos apóstolos e por seus contemporâneos. A Eucaristia é, por assim dizer, uma nova fórmula de aparição de Jesus Cristo, porém, agora, não o vemos mais com os olhos da carne, mas sim como os olhos da fé. O que celebramos a cada missa é o Mistério da salvação realizado por Nosso Senhor Jesus Cristo, e o grande sinal dessa salvação realizada por Jesus Cristo é o sacramento da Eucaristia". "A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida, quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna", disse Jesus Cristo.*

O Padre Marcelo prosseguiu: "Portanto, vocês receberam, hoje, da Igreja, um grande mistério que pede agora, responsabilizar-vos por seus atos, por suas palavras, por seus exemplos. Neste serviço que exercerão, deverão administrar com zelo, dedicação e fé, o serviço que, por hora, lhes cabe, e lhes é confiado pela Igreja. Lembrem-se, isso não faz de vocês melhores do que nenhum dos seus irmãos de suas Paróquias, e nem superiores a eles. O Ministério é dado para o serviço. Como a todo administrador cabe o peso de prestar contas da sua administração. Também a vocês cabe o reto exercício dessa função, porque também, um dia, prestarão contas a Deus, do Ministério que receberam. Enfim, Deus os abençoe, sejam fiéis a Ele nesta nova missão que acabaram de receber. Parabéns, mais uma vez, por este serviço".

Notícias

ENS

Cerimônia de Posse dos novos CRE's

Aconteceu na sexta-feira, dia 17 de novembro, após a Santa Missa das 19 horas, na Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção, a cerimônia de posse dos novos casais responsáveis de equipes do ano de 2018. A honra de ser casal responsável de equipe está na disponibilidade de se colocar a serviço do crescimento dos irmãos de equipe, na fidelidade ao carisma fundador do Movimento e às suas orientações específicas para o ano; mas é, sobretudo, o encorajador dos irmãos, para que todos busquem fazer da equipe uma verdadeira comunidade de fé e ajuda mútua. Nas palavras do Padre Marcelo Chelles, a inspiração para que não só os casais responsáveis, mas todos os casais equipistas cresçam na vida espiritual, alicerçados nas preciosas propostas do movimento das ENS: "Ninguém nasce Cristão, faz-se Cristão... a construção da vida espiritual acontece diariamente, quando confrontamos a nossa vida com o evangelho, quando nos deixamos ser questionados pela palavra de Jesus, e essa é a grande oportunidade que nós temos de crescer espiritualmente."

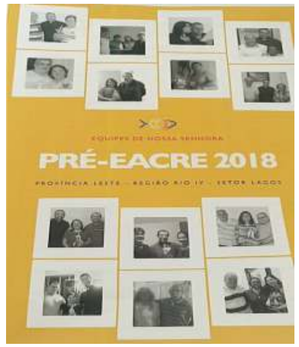
E Padre Marcelo acrescentou: "Às vezes, alguém vai ficando um pouquinho para trás e você tem que agarrá-lo e ajudar o outro a caminhar. Às vezes, tem um que está com preguiça para rezar, e é você que precisa ajudá-lo a não desanimar com a oração diária. A vida espiritual é uma obra, e quando nós fazemos uma obra de uma casa, até chegar a hora dos acabamentos, primeiro você precisou passar pela fundação da casa, e só depois é que você pôde colocar as paredes. Até você chegar ao acabamento final, dá muito trabalho, não dá? A vida espiritual também é assim, meus amigos, todos nós queremos o resultado final, todo mundo gosta de ver um prédio bonito, bem acabado... Pois é, a vida espiritual para ser bonita também, ela precisa de todas essas etapas, que nós todos precisamos construir. Antigamente era comum ver as portas do comércio abaixadas, com os dizeres: "Fechado para balanço". O fato é que, às vezes, nós também precisamos, espiritualmente, viver essa experiência: "Fechar para balanço" e ver como está a nossa caminhada, a nossa vida espiritual, e ver o que vamos fazer para que a nossa vida espiritual cresça dentro de nós.

Encerrando a cerimônia, o Padre Marcelo lembrou que somos todos homens e mulheres de fé e que já nos encantamos com o evangelho de Jesus Cristo, mas ainda precisamos mais do que isso. "Que Deus nos abençoe, que abençoe a nossa caminhada, abençoe as nossas equipes, abençoe a vida de cada um de vocês. Amém!

Pré-EACRE, formação para os novos CRE's

"*Realizamos no dia 26 de novembro o Pré-Eacre do Setor Lagos... e como diz muito bem minha irmã Tereza Azevedo, naquele ano a equipe tem a cara do seu CRE, que Deus os abençoe e capacite nessa missão! Só gente linda!* " disse Jane Mendes, que ao lado do seu esposo Janio Mendes, é o casal Responsável pelo Setor Lagos.

O Pré-EACRE é o momento de formação em que os casais responsáveis de equipe, principalmente os que estão sendo pela primeira vez, têm a oportunidade de ouvir e ser ouvido, onde são tiradas todas as dúvidas para que, quando a equipe for assumida, não se tenha dúvidas quanto ao desenvolvimento das atribuições a que lhes são conferidas, fazendo a unidade entre setor- equipe-ligação.



Tempo do Advento e Novenas de Natal

Celebrar a Novena de Natal é preparar-se para a vinda do Senhor Jesus que vem! Convidem e tragam todos para a celebração de encerramento das Novenas de Natal, dia 14 de dezembro, após a Missa das 19 horas

"Ele está no meio de nós".

"*Advento é tempo de espera, de expectativa e, por isso, caminho. Caminho que conduz à Belém. Tempo de anúncio que provoca em nós o mesmo desejo dos pastores: contemplar Deus-criança no meio de nós. Deus que nos busca. É tempo de comunicação de Deus. Natal, presença de Deus feito nossa humanidade e fragilidade.*

A novena de Natal é um momento especial a comunidade de fé, irmãos e irmãs que se reúnem em família, em grupos de famílias, vizinhos, grupos de rua, para preparar a festa do nascimento do Filho de Deus, o Deus-conosco. Com a novena, entraremos na expectativa ansiosa da vinda do Messias, colocando-nos em atitude de vigilância, na certeza de um mundo novo de fraternidade. Em Cristo tudo se renova (2 Cor 5,17).

A Novena de Natal deste ano reflete a Iniciação à Vida Cristã, itinerário para formar discípulos missionários, o Documento 107 da CNBB, que foi aprovado na 55ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida – SP.

Iniciação à Vida Cristã. Ser iniciado na vida de Cristo, no modo de viver de Cristo. Conhecer e seguir seus passos. É um nascer, um conascer. Iniciar o modo de viver que desperta para a plenitude, a plena maturidade. É Cristo que desperta e reveste de vida nova a pessoa que d'Ele vive; que acompanha o iniciante em seu itinerário. Acompanhamento que possibilita a Cristo ser tudo para o discípulo. O Ciclo do Natal nos despertará para a grandeza da vida em Cristo.

Que a participação na Novena de Natal, nesse tempo de espera e expectativa, nos conduza à comunhão fraterna; desperte nossas comunidades e famílias para a visitação aos que necessitam do serviço da Iniciação à Vida Cristã.

A todas as famílias e comunidades uma abençoada novena". (Dom Leonardo Ulrich Steiner, Bispo Auxiliar de Brasília e Secretário-Geral da CNBB).

As Novenas de Natal nas casas já estão acontecendo e devem ser organizadas para que terminem até o dia 13 de dezembro, porque a **cerimônia de encerramento da Novena de Natal deste ano está marcada para acontecer dia 14 de dezembro, quinta-feira, ao final da Santa Missa das 19 horas, na Matriz Auxiliar de Nossa Senhora da Assunção**.

Os Padres Marcelo Chelles e Matheus Pigozzo têm ressaltado nas Missas a importância de que todos sejam convidados a participarem da cerimônia de encerramento da Novena de Natal, sobretudo os irmãos afastados que abriram o coração a participar da Novena. "No ano passado, muitos grupos foram feitos e o encerramento foi muito bonito. Tenho certeza de que este ano será melhor". - comenta o Padre Marcelo. O livro da Novena pode ser adquirido na Livraria Pax Christi ao preço de R$2,00.

Igreja celebra o 1º Dia Mundial do Pobre, instituído pelo Papa Francisco

Os Vicentinos promovem café da manhã para pessoas carentes

O dia Mundial do Pobre, criado pelo Papa Francisco, foi celebrado pela primeira vez no Domingo, dia 19 de novembro. E na Paróquia Nossa Senhora da Assunção aconteceram algumas atividades voltadas para esta celebração: os Vicentinos receberam famílias carentes para um saboroso café da manhã, no salão social; a r recriada Pastoral do Berço entregou um enxoval para uma gestante também carente; e os jovens legionários do Presídum Juvenil da Legião de Maria, sob a coordenação da paroquiana Joana Moreira, distribuíram roupas e brinquedos para uma família carente no Bairro São Jacinto, em Cabo Frio.

"Que este novo Dia Mundial se torne, pois, um forte apelo à nossa consciência crente, para ficarmos cada vez mais convictos de que partilhar com os pobres nos permite compreender o Evangelho na sua verdade mais profunda. Os pobres não são um problema: são um recurso de que lançar mão para acolher e viver a essência do Evangelho" (Papa Francisco).

No encerramento do Ano Santo da Misericórdia, no dia 20 de novembro de 2016, o Papa Francisco instituiu na Igreja Católica – o Dia Mundial dos Pobres – tendo em vista que, a "fé sem obras é morta" (Tg 2,17), e há muitas situações de pobreza material e espiritual na sociedade que necessitam de serem alcançadas, concretamente, por atitudes de misericórdia.

Além disso, o Dia Mundial dos Pobres acontece no 33º Domingo do Tempo Comum, que antecede a Festa de Cristo Rei, conduzindo-nos também a uma preparação para acolhermos o Senhor como Rei de nossas vidas, que em tudo se submeteu a vontade do Pai, vivendo a pobreza total, despojando-se de Si mesmo e por isso Deus O elevou (FI 2, 6-11). Somos chamados assim a, também, nos assemelharmos a esse mesmo Cristo pobre e amá-Lo, amando aqueles que estão à margem da sociedade.

Aos irmãos bispos, aos sacerdotes, aos diáconos – que, por vocação, têm a missão de apoiar os pobres –, às pessoas consagradas, às associações, aos movimentos e ao vasto mundo do voluntariado, peço que se comprometam para que, com este Dia Mundial dos Pobres, se instaure uma tradição que seja contribuição concreta para a evangelização no mundo contemporâneo.

Que este novo Dia Mundial se torne, pois, um forte apelo à nossa consciência crente, para ficarmos cada vez mais convictos de que partilhar com os pobres nos permite compreender o Evangelho na sua verdade mais profunda. Os pobres não são um problema: são um recurso de que lançar mão para acolher e viver a essência do Evangelho.

Presidium Juvenil da Legião de Maria doa roupas a pessoas carentes

A Homilia do Papa no Dia Mundial do Pobre

No domingo, 19 de novembro, na Basílica de São Pedro, no Vaticano, o Papa Francisco celebrou a Santa Missa e na homilia, deu o tom para o dia Mundial do Pobre:

"Temos a alegria de repartir o pão da Palavra e, em breve, de repartir e receber o Pão eucarístico, alimentos para o caminho da vida. Deles precisamos todos nós, ninguém excluso, porque todos somos mendigos do essencial, do amor de Deus, que nos dá o sentido da vida e uma vida sem fim. Por isso, também hoje, estendemos a mão para Ele a fim de receber os seus dons.

E, precisamente de dons, nos fala a parábola do Evangelho. Diz-nos que somos destinatários dos talentos de Deus, "cada qual conforme a sua capacidade" (Mt 25, 15). Antes de mais nada, reconheçamos isto: temos talentos, somos "talentosos" aos olhos de Deus. Por isso ninguém pode considerar-se inútil, ninguém pode dizer-se tão pobre que não possua algo para dar aos outros. Somos eleitos e abençoados por Deus, que deseja cumular-nos dos seus dons, mais do que um pai e uma mãe o desejam fazer aos seus filhos. E Deus, aos olhos de Quem nenhum filho pode ser descartado, confia uma missão a cada um.

De fato, como Pai amoroso e exigente que é, responsabiliza-nos. Vemos, na parábola, que a cada servo são dados talentos para os multiplicar. Mas enquanto os dois primeiros realizam a missão, o terceiro servo não faz render os talentos; restitui apenas o que recebera: "Com medo – diz ele –, fui esconder o teu talento na terra. Aqui está o que te pertence" (25, 25). Como resposta, este servo recebe palavras duras: "mau e preguiçoso" (25, 26). Nele, que desagradou ao Senhor? Diria, numa palavra (talvez caída um pouco em desuso mas muito atual), a omissão. O seu mal foi o de não fazer o bem. Muitas vezes também nos parece não ter feito nada de mal e com isso nos contentamos, presumindo que somos bons e justos. Assim, porém, corremos o risco de nos comportar como o servo mau: também ele não fez nada de mal, não estragou o talento, antes guardou-o bem na terra. Mas, não fazer nada de mal, não basta. Porque Deus não é um controlador à procura de bilhetes não timbrados; é um Pai à procura de filhos, a quem confiar os seus bens e os seus projetos (cf. 25, 14). E é triste, quando o Pai do amor não recebe uma generosa resposta de amor dos filhos, que se limitam a respeitar as regras, a cumprir os mandamentos, como jornaleiros na casa do Pai (cf. Lc 15, 17).

O servo mau, uma vez recebido o talento do Senhor que gosta de partilhar e multiplicar os dons, guardou-o zelosamente, contentou-se com salvaguardá-lo; ora não é fiel a Deus quem se preocupa apenas de conservar, de manter os tesouros do passado, mas, como diz a parábola, aquele que junta novos talentos é que é verdadeiramente "fiel" (25, 21.23), porque tem a mesma mentalidade de Deus e não fica imóvel: arrisca por amor, joga a vida pelos outros, não aceita deixar tudo como está. Descuida só uma coisa: o próprio interesse. Esta é a única omissão justa.

E a omissão é também o grande pecado contra os pobres. Aqui assume um nome preciso: indiferença. Esta é dizer: "Não me diz respeito, não é problema meu, é culpa da sociedade". É passar ao largo quando o irmão está em necessidade, é mudar de canal, logo que um problema sério nos indispõe, é também indignar-se com o mal mas sem fazer nada. Deus, porém, não nos perguntará se sentimos justa indignação, mas se fizemos o bem.

Como podemos então, concretamente, agradar a Deus? Quando se quer agradar a uma pessoa querida, por exemplo dando-lhe uma prenda, é preciso primeiro conhecer os seus gostos, para evitar que a prenda seja mais do agrado de quem a dá do que da pessoa que a recebe. Quando queremos oferecer algo ao Senhor, os seus gostos encontramo-los no Evangelho. Logo a seguir ao texto que ouvimos hoje, Ele diz: "Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes" (Mt 25, 40). Estes irmãos mais pequeninos, seus prediletos, são o faminto e o doente, o forasteiro e o recluso, o pobre e o abandonado, o doente sem ajuda e o necessitado descartado. Nos seus rostos, podemos imaginar impresso o rosto d'Ele; nos seus lábios, mesmo se fechados pela dor, as palavras d'Ele: "Isto é o meu corpo" (Mt 26, 26). No pobre, Jesus bate à porta do nosso coração e, sedento, pede-nos amor. Quando vencemos a indiferença e, em nome de Jesus, nos gastamos pelos seus irmãos mais pequeninos, somos seus amigos bons e fiéis, com quem Ele gosta de Se demorar. Deus tem em grande apreço, Ele aprecia o comportamento que ouvimos na primeira Leitura: o da "mulher forte" que "estende os braços ao infeliz, e abre a mão ao indigente" (Prv 31, 10.20). Esta é a verdadeira fortaleza: não punhos cerrados e braços cruzados, mas mãos operosas e estendidas aos pobres, à carne ferida do Senhor.

Lá, nos pobres, manifesta-se a presença de Jesus, que, sendo rico, Se fez pobre (cf. 2 Cor 8, 9). Por isso neles, na sua fragilidade, há uma "força salvífica". E, se aos olhos do mundo têm pouco valor, são eles que nos abrem o caminho para o Céu, são o nosso "passaporte para o paraíso". Para nós, é um dever evangélico cuidar deles, que são a nossa verdadeira riqueza; e fazê-lo não só dando pão, mas também repartindo com eles o pão da Palavra, do qual são os destinatários mais naturais. Amar o pobre significa lutar contra todas as pobrezas, espirituais e materiais.

E isto far-nos-á bem: abeirar-nos de quem é mais pobre do que nós, tocará a nossa vida. Lembrar-nos-á aquilo que conta verdadeiramente: amar a Deus e ao próximo. Só isto dura para sempre, tudo o resto passa; por isso, o que investimos em amor permanece, o resto desaparece. Hoje podemos perguntar-nos: "Para mim, o que conta na vida? Onde invisto?" Na riqueza que passa, da qual o mundo nunca se sacia, ou na riqueza de Deus, que dá a vida eterna? Diante de nós, está esta escolha: viver para ter na terra ou dar para ganhar o Céu. Com efeito, para o Céu, não vale o que se tem, mas o que se dá, e "quem amontoa para si não é rico em relação a Deus" (cf. Lc 12, 21). Então não busquemos o supérfluo para nós, mas o bem para os outros, e nada de precioso nos faltará. O Senhor, que tem compaixão das nossas pobrezas e nos reveste dos seus talentos, nos conceda a sabedoria de procurar o que conta e a coragem de amar, não com palavras, mas com obras".

Palestra "Conversando sobre Ideologia de Gênero" com o professor Bernardo Kuster (2ª parte)

Na primeira parte da Palestra de Bernardo Kuster, publicada na edição anterior do jornal, tratamos das duas primeiras, das cinco bases que norteiam a teoria de gênero: o comunismo e o feminismo revolucionário.

A terceira base – os sociólogos ativistas americanos

A terceira base, diz o professor Bernardo – essa é mais fácil de entender, foram os sociólogos ativistas americanos, que alteram o modo como a sociologia funcionava. A partir deste senhor chamado Kignsley Davis, a sociologia passou de descritiva a militante. A sociologia não só mais observava as sociedades e grupos humanos, o meio como elas funcionavam, o método, as interações e descrevia o que estava acontecendo, mas passou a também traçar estratégias para alterar essas sociedades que ela analisava. Kignsley Davis trabalhava para uma organização americana chamada Conselho Populacional, criada em 1952, nos EUA, porque no pós-guerra, houve um crescimento populacional muito grande, e os americanos, convencidos por alguns demógrafos, acreditaram que a população iria crescer de tal modo, que os países subdesenvolvidos iriam começar a brigar por água, comida, espaço, lugar para morar, construir, produzir, e isso iria causar guerras de novo. Portanto, era preciso controlar o crescimento populacional. Alguns anos depois, em 1967, o jornal Folha e são Paulo noticiou que essa Organização tornou-se grande promotora do aborto nos EUA, inventaram drogas como o Citotec e Misoprostol, medicamentos abortivos usados até hoje, além de desenvolverem o DIL, dispositivo intrauterino, um anticoncepcional. Segundo a reportagem, o Conselho Populacional, juntamente com a ONU estavam investindo milhões aqui no Brasil, implantando DIL e abrindo clinicas de aborto na Amazônia. A esterilização que praticavam já havia atingido mais de três mil mulheres.

Em 1967, Kignsley Davis publicou na revista "Cience", um artigo chamado "Políticas Populacionais, os atuais programas terão sucesso?", onde ele analisa, como sociólogo, as medidas do Conselho Populacional e afirma que tudo estava sendo feito errado, porque os métodos utilizados eram medicinais, através do DIL, de remédios, de esterilização. Você faz isso numa geração, depois você precisa fazer na próxima, e na próxima e na próxima... isso vai dar muito trabalho e vai gastar muito dinheiro. O que é que vocês precisam fazer? Vocês precisam alterar o modo como as pessoas pensam, ou seja, o comportamento. Vocês precisam alterar a estrutura da sociedade e das famílias, para que os indivíduos e principalmente as mulheres queiram ter famílias menores, queiram ter menos filhos. A família é uma praga, a maternidade é um fardo, casar custa muito caro. Nós temos que fortalecer essa ideia, já disseminada, inclusive no meio católico, de que é uma loucura a mulher decidir ficar em casa para cuidar dos filhos e dedicar-se inteiramente a eles. Kingsley Davis, ainda escreveu o livro "Human Society", onde diz – O estudo da organização social é uma especialização técnica para alterar a motivação de ter filhos, para reduzir a população. È preciso alterar as famílias, alterar o papel das mulheres no mundo do trabalho, alterar as próprias normas sexuais, e não proteger as famílias e as tais normas familiares. Esse homem não é comunista, não tem nada a ver com Marx, ele tinha outro objetivo, que acabou se cruzando com o objetivo das feministas.

Chesterton, o escritor e filósofo inglês, tem um artigo no qual afirma que essa ideia de famílias menores vem à nossa cabeça sob o argumento de que os homens são mais livres do que as mulheres porque eles trabalhavam mais e tinham mais inserção na sociedade. Mas ele diz no artigo dele que o homem que é um pedreiro não tem liberdade alguma para construir a casa como ele quer, ele não pode decidir fazer uma parede em 90 graus se tinha que fazer em 120 graus; não pode um homem que trabalha na bolsa de valores resolver vender a metade das ações se ele tinha que vender tudo... Ele tem que obedecer o contrato, enquanto que a mulher, que está em casa e não é submetida ao mercado de trabalho, pode fazer o que ela quiser; pode mudar a casa, a cor da casa, cuidar dos filhos dela como ela quiser, cozinhar o que ela quiser, ela pode decidir o arranjo de flor que ela quiser. Então, parece que a versão de liberdade está sendo distorcida e isso tem passado para nós, muito por conta de Kingsley Davis.

A quarta base – a nova esquerda

Com a quarta base vem mais "chumbo grosso - a nova esquerda. Esses fizeram uma revisão dos ensinamentos de Karl Marx. Primeiro, através de karl Korsch, autor do livro Marxismo e Filosofia, onde afirma que Marx foi interpretado de foram errada. Marx dizia que as superestruturas, eram as instituições que existiam para sustentar e justificar a existência da economia de mercado e a propriedade privada. Essas instituições são o mercado de trabalho, as Igrejas, Escolas, as leis, o próprio Estado, e Marx acreditava que todo o edifício das superestruturas iria ruir quando a economia e a propriedade privada fossem destruídas. Contudo, karl Korsch disse que as superestruturas têm uma vida própria, elas têm uma espécie de subsistência, e nós precisamos fazer a revolução ali também, alterar as famílias, alterar o Estado, as leis, os usos, os costumes, as escolas, enfim, tudo. Max Horkheimer, autor da conhecida teoria crítica, em artigo intitulado "Autoridade e Família", mapeia, segundo as suas interpretações, a instituição familiar e diz que a ideia de autoridade nasce dentro da família. Segundo ele, a criança aprende desde cedo a se submeter ao pai, a se submeter à mãe, aos avós, então, ela vai consolidando dentro de si a ideia da autoridade, que depois vai se consolidando nas instituições. A autoridade que ela aprende na família, vai consolidar a ideia de autoridade na escola, no Estado, na Igreja, nos sindicatos, nos grupos, nas associações de bairro, mas tudo nasce na família. Outro representante da nova esquerda, o pensador francês, Louis Althusser, muito bem quisto pela nova esquerda, autor do livro chamado "Aparelhos ideológicos de Estado" em que ele diz que a família é um aparelho de ideologia do Estado, é uma construção falsa, é uma invenção. Ele disseca as instituições como se fossem um cadáver... Ele fez artigos dedicados à Igreja, mas a família é um componente importante que, segundo ele, sustenta o Estado. Esse autor caiu em desuso depois que matou a esposa e acabou preso, escrevendo um livro contando o que sentia enquanto a matava. Depois, veio mais um representante da nova esquerda, que é Jacques Derrida, que principalmente no livro chamado "Grammatology" desenvolve o que podemos chamar de "desconstrucionismo", que é essa corrente que acredita que nós podemos importar aquela ideia antiga de Hengel, lembram-se da tese, antítese e síntese? Uma proposta jogada contra o seu contrário, você pode fazer uma síntese entre as duas. Então, ele disse que isso pode ser importado para a linguística, para os discursos, é possível jogar palavras, termos, ideias, contra as outras pessoas e você desconstrói os discursos. Eu vou dar um exemplo, a própria palavra gênero, quando nós a mencionamos as pessoas tem dificuldades de associar à gênero musical, gênero literário, ao gênero da própria língua. Ou quando nós usamos a palavra arco-íris, as pessoas já vão direto associar ao símbolo a bandeira gay, mas antes ela significava a bandeira da paz, usava-se a bandeira do arco-íris escrito "Peace". O arco-íris significava o pacto de Deus com os homens após o dilúvio, em gênesis 9. A palavra arco-íris tornou-se o símbolo de um movimento contrário ao cristianismo. Como? Jogo de palavras. A própria palavra família, vejam que hoje é muito difícil ouvirmos "a família", o mundo acaba dizendo "a família tradicional, "a família à moda antiga", "a família católica", "a família cristã", "a família americana", enquanto que antes família era família. A própria ideia de família já foi relativizada por essa técnica. A ideia de casal, vejam que hoje você precisa dizer, um "casal heterossexual", "um casal monogâmico", e a gente cumpre esses discursos, e não percebe que são técnicas de alteração, porque a nossa língua delimita e estrutura o modo como nós pensamos. Aquilo que você não é capaz de expressar na linguagem, você não é capaz de pensar. Tente desenvolver um pensamento sem palavras. Se você quer saber o que é exatamente desenvolver os seus sentimentos sem palavras, assista a um filme antigo, preto e branco, chamado "O milagre de Anne Sullivan", que é comovente – a história de uma menina cega e surda, que você não pode ensiná-la pela audição, nem pela visão, até que uma enfermeira se dedicou a ensinar aquela menina a falar. Tem uma mensagem muito bonita no final. Por fim, a nova esquerda apresenta Michel Foucalt, um pensador francês, que baseado nos ensinos de Derrida, baseado nas ideias do desconstrucionismo, reduz ou desconsidera toda instituição com um discurso. No livro dele "História da sexualidade, a vontade de saber", escrito em três volumes, ele escreveu sobre a história da sexualidade, e vejam o que ele fala a respeito da escola, como ele reduz a escola a um discurso, para ele não são as tradições, a necessidade de melhoria da pessoa humana, a necessidade de instrução de emancipação, na idade certa das pessoas. Não, para ele a escola é sustentada por discursos, e ele diz assim – Consideremos os colégios do século XVIII, lá se trata continuamente de sexo, os construtores pensaram nisso e explicitamente", diz ele – o espaço das salas, a forma das mesas, o arranjo dos pátios de recreio, a distribuição dos dormitórios com ou sem separação, com ou sem cortina, os regulamentos elaborados para vigilância do recolhimento e do sono, tudo fala de maneira mais prolixa da sexualidade das crianças. O que se poderia chamar de discurso interno da instituição. E prossegue – articula-se em grande parte, sobre a constatação de que a sexualidade das crianças existe precoce, ativa e permanente. Está aqui, ou seja, ele reduz tudo a discursos.

Fazendo uma síntese da ideia da nova esquerda, vemos que se todas instituições são discurso, como disse Foucault, se todos os discursos podem e devem ser destruídos como disse Derrida, se todas as instituições são aparelhos ideológicos estatais, como disse Louis Althusser, e se as instituições criam a ideia de autoridade, pela família, principalmente, como disse Max Horkheimer, e se a revolução deve acontecer nas superestruturas das instituições, basta reduzir a concepção da biologia humana, da antropologia do homem a um discurso, e você vai desconstruindo essa ideia para, então, fomentar a dissolução da família. Para eles, a revolução deve acontecer por meio dos discursos, por meio das palavras, por meio da linguagem.

continua na próxima edição...